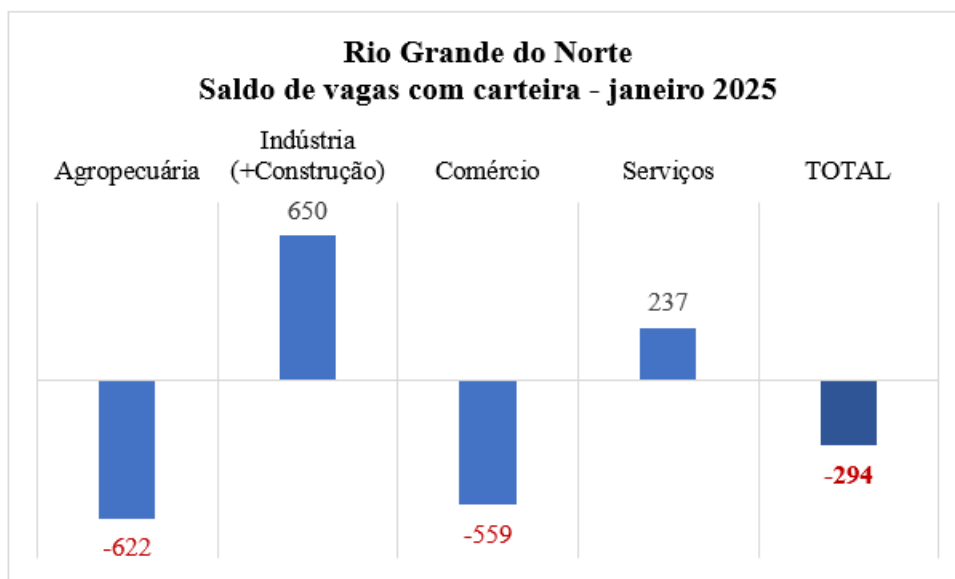


SÍNTESE NOVO CAGED - RIO GRANDE DO NORTE
JANEIRO

Rio Grande do Norte
Evolução do saldo total de vagas com carteira por setor em janeiro de 2025

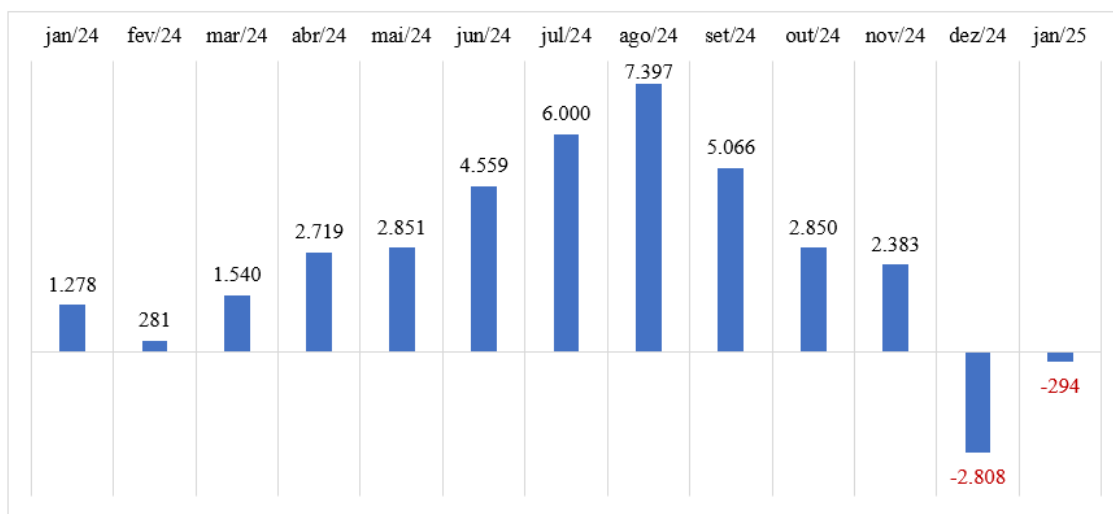
Setor	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição
Agropecuária	569	1.191	-622	-3,07%
Indústria (+Construção)	5.968	5.318	650	0,51%
Comércio	4.847	5.406	-559	-0,41%
Serviços	8.885	8.648	237	0,09%
TOTAL	20.269	20.563	-294	-0,05%

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte
Evolução do saldo total de vagas com carteira
Janeiro 2024 – Janeiro 2025



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil
Estoques e saldos mensais do emprego com carteira assinada em 2025

	Rio Grande do Norte	Nordeste	Brasil
Empregados em 1º de janeiro	536.037	7.944.973	47.204.688
Saldos mensais			
Janeiro	-294	883	144.086
Fevereiro			
Março			
Abril			
Maio			
Junho			
Julho			
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
Saldo acumulado no ano	-294	883	144.086
Empregados com carteira no final de FEVEREIRO*	535.743	7.945.856	47.348.774

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

DESEMPENHO EM JANEIRO DE 2025

No primeiro mês do ano, o Novo CAGED registrou saldo negativo correspondente a -294 vagas de emprego com carteira assinada no Rio Grande do Norte, resultante da diferença entre +20.269 admissões e -20.563 desligamentos. Em dezembro, o balanço fechou com saldo de -2.808 vagas. O período costuma ser de baixa sazonal no mercado de trabalho potiguar, tendência que se inicia já em dezembro, após as festas de fim de ano e pode se estender até o primeiro trimestre do ano seguinte, com o encerramento de safras agrícolas. A diferença em comparação com janeiro de 2024, que assinalou saldo de +1.278 postos de trabalho abertos, deve-se ao fato de, no ano anterior, o agrupamento de Serviços ter contratado mais trabalhadores para atividades terceirizadas.

O maior volume de vagas abertas em janeiro de 2025 foi assinalado pelo conjunto da Indústria, que registrou saldo de +650 vínculos criados. O excedente positivo foi praticamente proporcionado pela Construção, que abriu +859 postos de trabalho e mais que compensou o volume de cortes da Indústria Geral (-209), particularmente concentrados em segmentos da Transformação (-273). Os Serviços ficaram em segundo lugar (+237), com ênfase em Atividades profissionais científicas e técnicas, principalmente dos serviços de Arquitetura e Engenharia, que, por sua vez, vêm sendo propiciados pela própria dinâmica da Construção. Em contrapartida, o Comércio cortou -559 vagas, concentradas na modalidade Varejista e a Agropecuária -622, passado o pico da safra de melões 2024 – 2025.

No conjunto do Brasil e do Nordeste, os balanços do Novo CAGED em janeiro foram positivos, revertendo a tendência de dezembro, mas com volumes de vagas abertas insuficientes para compensar os cortes do mês anterior, também devido à fase de baixa sazonal. Ou seja, no país foram +144.086 novas contratações, ante -547.525 no mês anterior, e na Região, +883, contra -58.316, resultando em variações de 0,31% e 0,01% nos respectivos estoques (totais) de empregados. Nos últimos 12 meses, o saldo nacional do emprego correspondeu a +1.658.310 vagas com crescimento de 3,63% e o nordestino a +318.859 e 4,18% na mesma ordem.

Os saldos totais de vagas e as variações resultantes nos estoques de empregados com carteira no Rio Grande do Norte, tomando por referência o mês de janeiro, encontram-se resumidos a seguir:

No mês		No ano		em 12 meses	
Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação
-294	-0,05%	-294	-0,05%	32.544	6,47%

- DESTAQUES DA INDÚSTRIA POTIGUAR EM JANEIRO

Os saldos de vagas dos subsetores industriais potiguares ficaram assim distribuídos em janeiro: Construção, +859; Água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação, +64; Extração mineral, +9; e Transformação -273.

Em termos individualizados, o principal destaque industrial de janeiro foram as Obras de Infraestrutura, com +497 vagas, e ênfases na Geração e distribuição de energia elétrica, Construção de obras de arte especiais e Montagens de instalações industriais e de estruturas metálicas. O saldo se soma ao da Construção de edifícios (+345), em 2ª posição, e ao dos Serviços especializados para construção (+17) em 6ª posição, totalizando +859 postos de trabalho no setor da Construção Civil. A atividade de Coleta, tratamento e disposição de resíduos (+59) marcou a 3ª classificação; e a Fabricação de Produtos de Metal (+51) a 4ª posição.

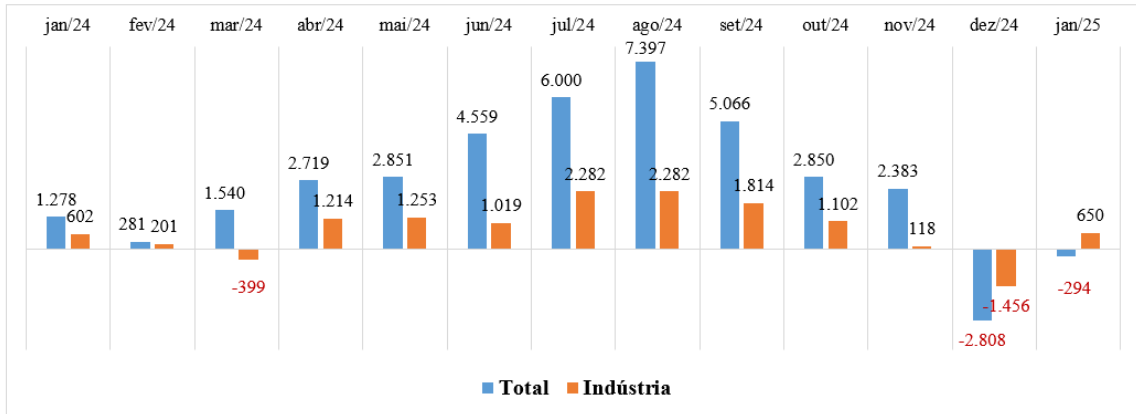
Pelo lado negativo, o maior volume de contratos encerrados foi registrado pelo segmento de Confecção de artigos do vestuário e acessórios (-196), que havia encerrado o ano como um dos principais destaques positivos; o segundo, pela Fabricação de produtos de minerais não-metálicos (-33), despontando as Estruturas pré-moldadas de concreto armado; e a 3ª pela Extração de minerais não-metálicos (-30), principalmente de Sal marinho.

Na passagem de dezembro de 2024 para janeiro de 2025, o total de empregados vinculados à CLT na indústria do Rio Grande do Norte aumentou de 128.088 para 128.738, com variação de 0,51%. Em janeiro de 2024, o estoque correspondia a 118.658 pessoas, portanto a variação em 12 meses correspondeu a 8,50%.

Os saldos das movimentações e variações dos totais de empregados por agrupamento do setor e períodos estão detalhados a seguir:

	No mês		No ano		em 12 meses	
	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação
Indústria Total	650	0,51%	650	0,51%	10.080	8,50%
Indústria Geral	-209	-0,24%	-209	-0,24%	4.693	5,83%
Construção	859	2,01%	859	2,01%	5.387	14,13%

Rio Grande do Norte
Saldo mensal total e industrial de vagas com carteira assinada
Janeiro 2024 – Janeiro 2025



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte
Saldos de vagas e total de empregados com carteira assinada por atividade
Janeiro de 2025

Atividades	Janeiro	Em 12 meses	Estoque de Referência (total de empregados)	Variação Mensal (Em%)
TOTAL	-294	32.544	535.743	-0,07%
Agropecuária	-622	870	19.609	-3,07%
Indústria total	650	10.080	128.738	0,51%
Indústrias Extrativas	9	489	10.843	0,08%
Indústria de Transformação	-273	3.776	64.482	-0,42%
Eletricidade e Gás	-9	10	1.557	-0,57%
Água, Esgoto, Gest. Resíd. e Descontaminação	64	418	8.355	0,77%
Construção	859	5.387	43.501	2,01%
Comércio	-559	5.581	134.626	-0,41%
Serviços	237	16.010	252.767	0,09%
Transporte, Armazenagem e Correio	-30	198	14.796	-0,20%
Alojamento e Alimentação	-7	1.630	31.844	-0,02%
Inform., Comunic. e At. financ., Imob., Prof. e Adm.	-293	11.092	123.532	-0,24%
Adm. pública, Defesa e Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Soc.	532	2.451	68.078	0,79%
Serv. Domésticos e Outros Serviços	35	639	14.517	9,11%
Não identificado		3	3	

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

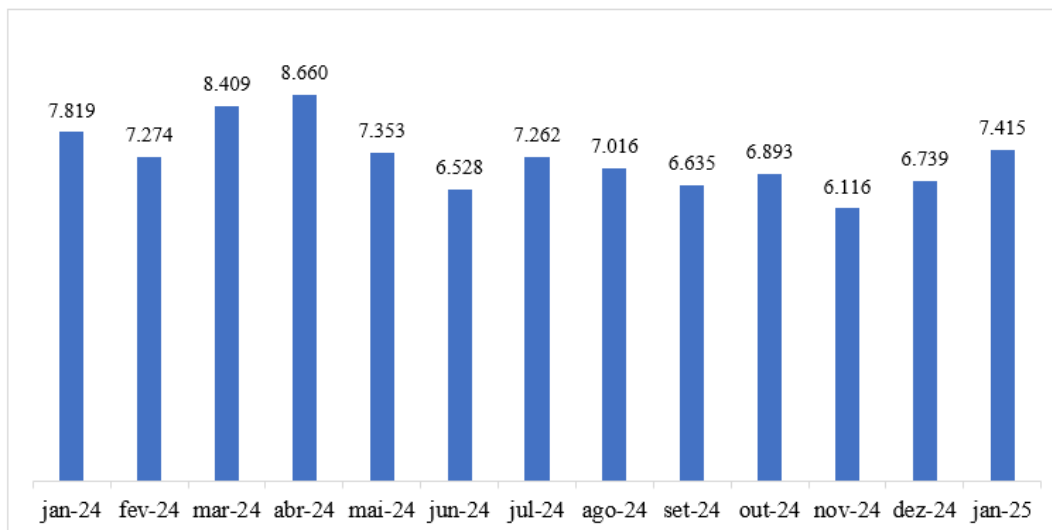
Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Janeiro de 2025



Fonte: Novo CAGED –MTE. Elaboração: FIERN

REQUERIMENTOS DE SEGURO-DESEMPREGO: JANEIRO

Os pedidos de seguro-desemprego no mês de janeiro de 2025 no Rio Grande do Norte corresponderam a 7.415 requerimentos, ante 6.739 em dezembro. Foram 676 solicitações a mais, com variação de 10,03%. Em relação a janeiro de 2024 (7.819), o volume de demandas foi reduzido em -404 e variação de -5,17%.



Fonte: MTE. Painel de Informações do Seguro-Desemprego. Dados com ajuste

DESTAQUES ENTRE AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Em janeiro, 17 das 27 Unidades da Federação – UFs assinalaram balanços positivos na movimentação geral do emprego com carteira. A seguir, os principais destaques e variações resultantes nos totais de empregados:

UFs com saldos mais positivos:

São Paulo +36.125 postos (+0,25%)
Rio Grande do Sul +26.732 postos (+0,94%)
Santa Catarina +23.062 postos (+0,90%)

UFs com saldos mais negativo:

Rio de Janeiro -12.960 (-0,33%)
Pernambuco -5.230 (-0,34%)
Pará - 2.203 (-0,22%)

MAIS DETALHES DO NOVO CAGED DISPONÍVEIS NO LINK:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWI2IiwidCI6IjNlYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>

Natal, 9 de abril de 2025
Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti
Unidade de Economia e Pesquisa